



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Assistência social no Brasil durante a Ditadura Militar: benefícios e beneficiários
<b>Autor</b>	IARA CUNHA PASSOS
<b>Orientador</b>	SORAYA MARIA VARGAS CORTES

## **Assistência social no Brasil durante a Ditadura Militar: benefícios e beneficiários**

Autor: Iara Cunha Passos

Orientador: Soraya Maria Vargas Cortes

IFCH - UFRGS

No Brasil, até a promulgação da Constituição Federal de 1988, a assistência social foi tratada como caridade e não como um direito social. Os principais responsáveis pela oferta de bens e serviços eram instituições de caridade religiosas. Com a nova Constituição, assistência social passou a fazer parte da seguridade social, o que contribuiu para afirmar o seu caráter não-contributivo e de direito dos cidadãos.

A partir da década de 1990, políticas foram implementadas com o intuito de minimizar as desigualdades sociais no Brasil. Porém, mesmo antes desse período já existiam políticas assistenciais. Até os anos 1970, eram ações pontuais e concentradas nos grandes centros urbanos. Durante o período da ditadura militar, observa-se a crescente institucionalização da política de assistência social no nível federal de gestão.

A intenção deste trabalho é apresentar a política de assistência social implementada durante a ditadura militar (1964-1985). Os métodos de investigação a serem utilizados serão a revisão de literatura, coleta e análise de documentos (legislação, relatórios, publicações oficiais) referentes a assistência social, no período. O presente trabalho, integra o projeto *“Atores, Ideias e Mudança: a construção do Sistema Único de Assistência Social no Brasil”*, que tem como objetivo compreender como a assistência social se transformou em uma política central da agenda governamental, durante a década de 1990 e 2000.